



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 37ª
(TRIGÉSIMA SÉTIMA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 8 DE MAIO DE 2013.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Luzia de Paula a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pela Sra. Secretária.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – O Expediente lido vai à publicação.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito à Sra. Secretária que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas, sem observações, as seguintes:

- Ata da 36ª Sessão Ordinária.
- Ata da 10ª Sessão Extraordinária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Aproveito para fazer o seguinte comunicado da Presidência:

Eu gostaria de ratificar o resultado da votação simbólica, em primeiro e segundo turnos, bem como da redação final, declarado na sessão ordinária do dia 13 de dezembro de 2012, referente à votação do Projeto de Lei nº 820, de 2008, de autoria do Deputado Aylton Gomes, em virtude da apreciação pela CCJ da emenda modificativa apresentada na Comissão de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Ciência, Tecnologia, Meio Ambiente e Turismo, aprovada pela CCJ em reunião do dia 26 de março de 2013. Os resultados proclamados foram de 18 votos favoráveis, 6 ausências em primeiro turno; e 20 votos favoráveis, 4 ausências em segundo turno.

Lidos os expedientes sobre a Mesa, passamos aos Comunicados de Líderes.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

O Deputado Agaciel Maia fará uso da palavra em substituição ao seu Líder, Deputado Olair Francisco.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (Bloco PMDB/PTC/PTdoB/PPL. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, inicialmente eu gostaria de comunicar que nós estamos apresentando uma moção para o pessoal do Ibram, que está aqui presente, no sentido de valorizá-los – V.Exa., também como servidor público, sabe da importância que têm as categorias –, principalmente em termos de plano de carreira, porque o fator mais motivacional que tem numa carreira é saber onde se está e aonde se pode chegar.

Há uma preocupação, Deputada Arlete Sampaio, no que diz respeito à maioria dos concursos do GDF, Sr. Presidente, porque as pessoas estudam, passam no concurso, mas pelo fato de os salários serem muito baixos e, às vezes, as perspectivas de carreiras serem pequenas, esses servidores, mesmo antes de começarem a se dedicar de maneira efetiva àquelas atribuições para as quais estudaram, já começam necessariamente a estudar ou pagar cursinho para passar num concurso melhor. Ou seja, às vezes, o resultado para o governo, que tem que despende recursos para fazer concurso, para criar uma atividade, não é bom, porque, quando o salário não é condigno, ele perde esses profissionais, que passam em outros concursos com uma remuneração melhor, quando, na realidade, eles já começam a engrenar, a fazer um bom trabalho, como é o caso do Ibram, das pessoas que estão aqui hoje no plenário.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Portanto, eu apresentei essa moção. Eu queria que V.Exa. a colocasse como prioridade para que o Wilmar Lacerda, o Dr. Luiz Paulo Barreto... O Chico sabe da importância que têm esses órgãos técnicos. O governo, hoje, conta com uma equipe técnica altamente qualificada que sabe da importância que tem o servidor, Deputado Chico Leite, estar motivado, ter uma carreira profissional na qual possa desenvolver com afinco suas atividades, para que esses profissionais, Deputado Chico Vigilante, possam exatamente tomar gosto pela carreira, saber que estão sendo bem remunerados e desenvolver suas atividades sem a necessária preocupação de entrar num concurso e já começar a pagar cursinho para fazer outro concurso e ter outra remuneração.

Então, o que tem acontecido muito é que há algumas carreiras bem sucedidas no GDF... O Governador Agnelo tem... A exemplo do magistério agora reestruturado, a exemplo da Polícia Civil, que foi ao Congresso Nacional lutar por melhoria de salário, Deputado Benedito Domingos. É necessário também que se dê atenção a algumas categorias que possuem poucos servidores e cuja reestruturação, às vezes, é muito mais simples, e a repercussão orçamentária é muito menor.

Então, essa moção visa exatamente a isto: reconhecer a luta de vocês que estão aqui na galeria da Câmara Legislativa, no sentido de dizer que politicamente a Câmara Legislativa apoia essa luta de vocês quanto a um plano de carreira decente, digno, para que a gente não venha perder grandes profissionais como vocês, que já estão engajados na carreira e que podem vir a sair dela para buscar outra por causa da remuneração.

Era isso o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia. Aproveito para registrar os nossos cumprimentos e boas vindas aos servidores da Secretaria de Fazenda, como também aos servidores do Ibram. Aproveito para informá-los de que a Casa fará a distribuição a cada um dos servidores públicos do Regime Jurídico Único, que foi recentemente publicado por esta Casa.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicitei a palavra porque quero unir-me à pretensão do Deputado Agaciel Maia, quando ele diz da importância dos servidores públicos, que são na realidade o grande pilar do Estado. Quando vemos problemas no setor, eles estão muito mais ligados àqueles que só passam por lá e não aos de carreira, efetivamente. Então, temos de prestigiar os servidores públicos, principalmente os do Ibram e da Fazenda, aqueles que participam efetivamente do controle, porque dando força a esses iremos entrar muito mais firmemente na luta contra a corrupção no País. Então, quero parabenizar o Deputado Agaciel Maia por sua ponderação, unindo-me a ele nisso. Subscrevo aqui a moção.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Leite, que, diga-se de passagem, também é um servidor público. Aproveito para cumprimentar a Deputada Arlete Sampaio pela belíssima sessão solene de comemoração ao dia 3 de maio, data da Associação da BSGI – Brasil Soka Gakkai Internacional.

Convido para fazer uso da palavra pela liderança do Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano, o Deputado Cristiano Araújo ou o seu Vice-Líder, Deputado Benedito Domingos.

Antes de passar a palavra ao Deputado Benedito Domingos, quero acolher a solicitação formulada pelo Deputado Agaciel Maia de inclusão na Ordem do Dia da moção referente à solidariedade aos servidores do Ibram.

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, é inegável e indiscutível que o problema das drogas assola Brasília, assola o País todo e assola o mundo. Um problema que, infelizmente, entra nas nossas vidas, nas nossas famílias e nas nossas casas sem pedir nenhuma licença. Entra de forma inesperada por conta de pessoas inescrupulosas que não têm um pingão de sensibilidade e compaixão, principalmente com nossas crianças, nossos jovens e também adultos. Nenhum de nós está livre de que um membro de nossa família ingresse no mundo das drogas. Sabemos que, em muitos dos casos, mas muitos mesmos, esse mal sai vencedor. É sabido que, todos os dias, milhares de pessoas perdem a batalha para as drogas. Eu, enquanto cidadão comum e Parlamentar, jamais poderia fechar os olhos para um problema que considero muito sério e que vem, a cada dia, tomando proporções desastrosas.

E, diante deste cenário assombroso em que Brasília, infelizmente, está inserida, eu, distrital do Partido Progressista, sugeri a criação de uma bolsa antidrogas, que servirá como auxílio financeiro para custear o tratamento de dependentes químicos em clínicas ou instituições de reabilitação. A proposta foi apresentada em sessão ordinária desta casa no último dia 27 de março.

Hoje, em todo o Distrito Federal, existem 87 comunidades terapêuticas que tratam o problema. No entanto, apenas cinco delas são credenciadas para a internação voluntária dos usuários de *crack*, por exemplo. Isso acontece por causa da tão falada e criticada burocracia das leis brasileiras. Para se ter uma ideia, hoje existem apenas noventa vagas para internação nessas comunidades. Sempre acreditei que as leis são feitas para assegurar direitos aos cidadãos, e não negar direitos. Uma lei não pode se tornar empecilho para que alguém possa ser tratado enquanto dependente químico. Isso é um absurdo!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

Ontem, dia 7 de maio, foi notícia de jornal que o Estado de São Paulo vai conceder auxílio mensal de R\$1.350,00 (mil, trezentos e cinquenta reais) para famílias de dependentes químicos de baixa renda. O programa ainda está em fase de finalização. A ideia do governo é combater a violência e o avanço das drogas em todo o Estado de São Paulo. Entre as principais medidas adotadas no estado, está a transferência direta do dinheiro para as famílias de dependentes de *crack* para ajudar no tratamento e um efetivo policial de 6.500 no patrulhamento de rua. O programa, que será oficializado amanhã, quinta-feira, será batizado de Cartão Recomeço, e a transferência de renda deverá ser feita por meio de um cartão similar aos utilizados no sistema bancário. A estimativa é de que 10 mil famílias sejam beneficiadas.

Minas Gerais é outro estado que está investindo pesado na luta de combate às drogas. Em setembro do ano passado, o governo lançou o Cartão Aliança pela Vida para intensificar o enfrentamento. O cartão, que tem o valor mensal de R\$900,00 (novecentos reais), é gerenciado pelas famílias e usado exclusivamente para custear o tratamento de dependentes químicos ou alcoólatras internados em clínicas e comunidades terapêuticas. Uma vez o tratamento interrompido, o benefício é interrompido imediatamente.

Esses dois estados são exemplos que podem muito bem ser seguidos por Brasília, que é a Capital do País. Peço a todos que avaliem com carinho mais essa proposição.

Sr. Presidente, nós, infelizmente, temos nossas limitações para apresentar projetos nesta Casa, porque ora é vício de iniciativa, ora é porque produz despesas, e nos limitamos a fazer moções, encaminhar moções. Mas temos uma visão social: as famílias humildes de dependentes químicos não têm condição nenhuma de mantê-los em uma casa de tratamento. São altamente dependentes. Será necessário, depois de crimes serem praticados, vermos um custo muito maior para o Estado, fora o prejuízo que causa às famílias.

Por isso, nós nos empenhamos aqui com o nosso governador, que admiramos muito pelo trabalho, pela pessoa que é, pela sua humildade. Estivemos recentemente juntos e passei essa proposta a ele. Ele achou importante e vai fazer um estudo para que Brasília possa também adotar esse programa de atendimento às famílias carentes de dependentes, seja uma bolsa, seja um auxílio de cartão, seja qual for o nome dado.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Quero, em primeiro lugar, saudar a galeria, os servidores que aqui estão, falar do meu comprometimento com todos os segmentos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Deputado, quero parabenizá-lo e também, junto a V.Exa., expressar minha grande preocupação com o pé de chumbo que é o Estado, com a sua burocracia no que se refere a projetos e programas que são voltados principalmente à questão da prevenção e tratamento de drogaditos, daqueles que realmente precisam, que são as pessoas de baixa renda.

Infelizmente, seria muito importante para nós que não precisasse o Estado gastar para prestar esse tipo de serviço, mas nós chegamos a uma situação que já não tem volta. É preciso que o Estado acorde e comece a trabalhar contra a burocracia, porque, do contrário, ainda vai ter que gastar muito mais na questão da segurança, na saúde, ao descuidar das nossas crianças, dos nossos meninos e das nossas meninas.

Nós sabemos que, hoje, o Secretário de Justiça, Deputado Alírio Neto, vem fazendo um grande trabalho tanto na prevenção como também no tratamento, mas nós sabemos também que ainda é muito pouco para a realidade e para o contexto que nós vivemos hoje. Eu costumo sempre dizer que é muito triste para nós ter que olhar para a sociedade e para o Estado e dizer que ele descuidou tanto das suas crianças, que hoje tem que pagar um preço muito alto. Muitas vezes, tem que se expor ao extremo, como é o caso hoje da discussão sobre baixar a idade das crianças para a questão penal. Até me emociono quando falo disso porque sei que é como cerzir uma roupa: uma roupa foi rasgada e vai ter que ser costurada, mas a marca vai ficar. Não vai se resolver só com isso, é um remédio amargo que vai ter que se dar para uma doença complicada, uma doença que está dentro da sociedade.

Por esta razão eu pedi a V.Exa. um aparte: para parabenizá-lo, expressar meu sentimento e minha preocupação e expressar também que, enquanto o Estado não tomar consciência da burocracia e não deixar de ser pé de chumbo, nós vamos pagar, a sociedade vai pagar um preço muito alto pelo que estamos vendo e pelo que estamos passando na atual conjuntura da sociedade.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Agradeço o aparte de V.Exa. e o incluo ao meu pronunciamento.

Sr. Presidente, se me permite, eu gostaria de dizer que a Presidenta Dilma tem tido sensibilidade, como também o nosso Presidente Lula, com o social, ao implantar tantos programas sociais: bolsa alimentação, bolsa escola, FIES – Financiamento Estudantil, que tem permitido que milhares e milhares de jovens que estavam praticamente excluídos do curso superior hoje tenham facilidade de estudar. Eu acredito que, quanto a uma proposta dessas, a nossa Presidenta poderia ter um estudo profundo, e a Presidência da República, por meio dos órgãos, dos ministérios e afins, poderia adotar esse projeto em nível nacional, procurando auxiliar as famílias carentes, de baixa renda, com essa bolsa de ajuda para que seus dependentes químicos possam ter a oportunidade de se recuperar. Recuperar um jovem hoje



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

jogado na rua, na criminalidade, destruindo vidas, eu acho que é um gesto humano e, acima de tudo, também espiritual, um sentimento divino.

Por isso ficam minhas palavras, e faço votos de que essas ideias possam se transformar em realidade para o bem de Brasília, para o bem do Brasil.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Muito obrigado ao Deputado Benedito Domingos, que falou pela sua Liderança. Quero aproveitar e cumprimentar os cirurgiões dentistas da Secretaria de Estado de Saúde aqui presentes. É um motivo de enorme satisfação também estar acolhendo o pleito do Deputado Joe Valle, que em breve irá se manifestar na tribuna desta Casa.

Antes, porém, pela ordem de inscrição, concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Como Líder do Governo. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos e a todas, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, senhoras e senhores que estão aí na galeria.

Sr. Presidente, primeiramente eu quero fazer um pedido a V.Exa.: que possamos apreciar hoje, extrapauta, o Projeto de Lei nº 1.467, de 2013. Esse projeto foi solicitado a V.Exa. para que entrasse na pauta de votação do dia de ontem, e como não havia parecer da CAS nem da CCJ, V.Exa. propôs que fizessemos hoje as reuniões extraordinárias dessas comissões, para que ele fosse votado. Como a CAS hoje já se pronunciou, falta apenas o parecer da CCJ, e o Presidente da Comissão – Deputado Chico Leite – se dispõe a, rapidamente, organizar para que seja dado o parecer em plenário. Nesse sentido, a carreira fazendária poderia ter o seu projeto aprovado nesta Casa. Claro que ainda não é o projeto dos sonhos de vocês, mas já é alguma coisa que está sendo encaminhada. Depois vocês têm que continuar lutando pelas outras coisas para que possam conseguir.

Quero também cumprimentar todos os colegas da área de saúde que estão aqui: cirurgiões dentistas e o pessoal do Sindicato dos Odontólogos. Temos acompanhado a luta do Sindicato e dos trabalhadores pela reestruturação da carreira. Já fizemos, juntos, reuniões com o Secretário Wilmar Lacerda e já informamos, inclusive na última reunião, qual é a disposição da Secretaria de Administração Pública em relação ao pleito da categoria. Nós estamos aguardando para este mês de maio os diversos projetos de lei referentes às categorias da saúde: médicos, odontólogos, cirurgiões dentistas, e outras categorias que virão para esta Casa Legislativa.

Vi também que o Deputado Joe Valle apresentou ontem uma moção de apoio à reestruturação da carreira. Queremos nos somar a ela e, inclusive, pedir a V.Exa. que, logo que haja *quorum*, possamos votar essa moção para que o governo saiba a posição de todos os Parlamentares desta Casa, que sempre tem sido uma posição de apoio à luta dos trabalhadores.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

Também quero me dirigir ao pessoal do Ibram para dizer que me somo à posição do Deputado Agaciel Maia e, da forma como for possível, estaremos sempre à disposição para buscar mais conquistas para os trabalhadores do serviço público do Distrito Federal.

Por último, Sr. Presidente, quero lembrar que temos quase o *quorum* para as deliberações e que seria muito produtivo para esta Casa se hoje, além de votarmos o projeto da carreira técnica fazendária e a moção a que já me referi, pudéssemos também avançar na apreciação dos vetos que já foram acordados.

Nós votamos ontem dois vetos, e há vários outros já acordados para serem apreciados. Temos o intuito de reduzir o número de vetos, que já somam 62 e que precisam ser apreciados por esta Casa, para que possamos dar continuidade ao processo legislativo, votando os projetos dos Parlamentares.

Quero dizer a V.Exa., Sr. Presidente, que hoje fui avisada aqui pelo Deputado Chico Leite da visita que o nosso Ex-Presidente Lula fez ao estádio do Distrito Federal. Aproveito para lembrar que, no dia 18 de maio, esse estádio será inaugurado pelo Governador Agnelo Queiroz e, com certeza, todos poderão ver que não é apenas um estádio, mas uma arena multiuso. Eu fiquei com muita inveja dos goianos, que tiveram, nesse final de semana, um *show* do Paul McCartney naquela cidade. Agora nós podemos dizer que Paul McCartney também pode vir para Brasília porque nós temos um espaço físico em que cabem 70 mil pessoas. Então, é possível, sim, assistir a um *show* dessa importância aqui no Distrito Federal.

Portanto, Sr. Presidente, eram esses os comunicados que eu gostaria de fazer na tarde. Agradeço a atenção de todos.

Muito obrigada.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero comunicar a ausência da Deputada Liliane Roriz, que apresentou aqui um atestado de saúde.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria que V.Exa. suspendesse a sessão por 10 minutos para que a CCJ, que já tem *quorum* com a chegada do Relator ao recinto – Deputado Cláudio Abrantes, Deputado Benedito Domingos está presente, Deputada Liliane Roriz justificou a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

ausência, Deputado Robério Negreiros está viajando – emitisse seu parecer para que possamos votar o projeto da carreira fazendária.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Chico Leite, como é do conhecimento de V.Exa., há os Deputados inscritos, e eu, por mim só, não posso suprimi-los, é direito regimental deles, e naturalmente, assim que nós tivermos as falas deles, nós iremos entrar na Ordem do Dia, se houver realmente acordo, e aí procederemos à votação, inclusive a da Comissão de Constituição e Justiça.

Antes, porém, está inscrito o Deputado Joe Valle, pela Liderança do Bloco Social Ecológico.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle.

DEPUTADO JOE VALLE (Bloco Social Ecológico. Como Líder. Sem revisão do orador) – Muito obrigado, Presidente. Boa tarde a todos, boa tarde a toda a galeria. É com prazer que a Câmara recebe sempre servidores do público, servidores públicos nesta Casa. Hoje nós temos carreiras extremamente importantes e com que a gente tem uma proximidade, principalmente com os cirurgiões dentistas e com o pessoal do Ibram, os fiscais, e toda a carreira do Ibram com que a gente tem bastante proximidade, além, lógico, da carreira fazendária, que é extremamente importante, como já foi cogitado por outros Parlamentares neste recinto.

Eu queria colocar, Sr. Presidente, que a gente pede que, assim que seja lida a Ordem do Dia, possamos votar o item de pauta nº 81, que é a moção assinada pelos 24 Deputados em que manifestamos apoio completo à reestruturação da carreira dos cirurgiões dentistas na Secretaria de Saúde.

Logicamente, de uma forma extremamente justa, nós vemos que em todos os momentos, em todos os lugares, as carreiras médicas e odontológicas sempre receberam a mesma remuneração, seja no Poder Executivo, Legislativo ou Judiciário, em função de esses profissionais de saúde terem competências, atribuições e responsabilidades iguais, e não seria diferente aqui no Distrito Federal.

Então, nós queríamos colocar isso, colocando também que já foi aprovada a indicação na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças que prevê a orientação, abre espaço para que o governo possa reenviar a reestruturação da carreira para a Câmara. A nossa Deputada Arlete Sampaio, que é uma representante sempre ligada a esse processo, pessoa por quem temos o maior apreço, uma referência, também tem cuidado disso com bastante carinho, e eu tenho certeza absoluta de que é uma vontade de todos os Deputados. Tenham certeza de que estaremos aqui, todos, buscando e lutando para que isso aconteça de maneira justa. Nós não estamos fazendo nada demais nem prestando nenhum favor, apenas cumprindo a nossa obrigação. Contem sempre conosco, eu tenho certeza de que isso acontecerá.

Eu gostaria também de aproveitar esse ensejo para convidar todos os Deputados e todos os presentes para uma audiência pública sobre os parques do



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Distrito Federal, os parques de Brasília, que acontecerá na sexta-feira, às 15h. E quero dizer também que quero acompanhar o Deputado Agaciel Maia e todos os Deputados aqui nessa questão da moção em relação à carreira do Ibram.

Nós também apresentamos uma indicação para que o projeto de lei venha com a estruturação de carreira de vocês, entendendo ser uma carreira extremamente importante. Até porque não adianta cobrarmos ou fiscalizarmos, a partir do Legislativo, a questão dos parques, se não tivermos o capital humano necessário para fazer esse trabalho. E o repositório desse capital humano é o Ibram. Então, queremos realmente que a carreira seja extremamente valorizada, pois acreditamos que o equilíbrio das nossas cidades passa pelo equilíbrio ambiental, que estamos perdendo de forma extremamente rápido.

Então, quero agradecer a presença dos senhores e dizer que esta galeria é dos senhores, especialmente dos nossos cirurgiões dentistas, do pessoal da carreira do Ibram e da carreira fazendária. Tenho certeza absoluta de que todos os Deputados estão à disposição. E o protagonismo desse processo é de vocês. Quanto mais cedo vocês correrem e fizerem isso que vocês estão fazendo com o apoio desta Casa, mais cedo vamos discutir esse projeto de lei e certamente aprová-lo neste plenário.

Muito obrigado. (Palmas.)

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria que V.Exa. incluísse na pauta de hoje o Requerimento nº 2.322, de 2013, que “requer a transformação da sessão do dia 16 de maio de 2013 em comissão geral para explanação do plano de trabalho da Fundação de Amparo à Pesquisa para o biênio 2013/14”.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Prof. Israel Batista, acolho com a maior satisfação, até porque é um assunto que eu particularmente tenho acompanhado.

Neste momento, concedo a palavra, pela liderança do bloco PT/PRB, ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, espero sinceramente que, na tarde de hoje, consigamos votar esse projeto da gratificação dos trabalhadores da carreira fazendária, para que eles possam voltar ao trabalho e para que possamos prosseguir o processo de negociação para resolver o problema salarial deles. Eu tenho dito o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

tempo todo para eles que o fundamental e o importante é consolidar a carreira. Nós estamos avançando nisso. Isso está sendo positivo. Eu acredito que vamos conseguir efetivamente fazê-lo.

Quero também cumprimentar os trabalhadores do Ibram. Realmente precisamos de pessoas qualificadas enriquecendo o corpo técnico do Ibram para que possamos dar um jeito nos nossos parques e também nas áreas de preservação ambiental do Distrito Federal, que estão sendo destruídas.

Aos odontólogos também, os nossos cumprimentos.

Sr. Presidente, hoje pela manhã, a convite da Confederação dos Trabalhadores no Comércio, da CUT, eu tive a oportunidade de participar de um café da manhã no Congresso Nacional quando eles lançaram a agenda legislativa. E eu tive a oportunidade de homenageá-los em função dessa agenda legislativa, que são os trabalhadores se posicionando a respeito dos projetos que interessam aos trabalhadores e dos projetos que não são interessantes para os trabalhadores. Isso é uma coisa, Deputada Arlete Sampaio, que a classe empresarial faz muito e que os trabalhadores fazem pouco. Portanto, fiquei extremamente feliz quando vi essa agenda legislativa da Contracs. Estão de parabéns o pessoal do sindicato de Brasília, os comerciários daqui que integram essa central, que integram essa confederação, que é filiada à Central Única dos Trabalhadores.

No material distribuído por eles, há alguns dados interessantes, como, por exemplo: o Carrefour tem 16 mil lojas em 33 países no mundo. Essa multinacional de capital francês está no Brasil desde 1975. Ela está entre as dez maiores empresas e ocupa a sexta posição em volume de vendas no Brasil, onde tem cerca de novecentas lojas. Entretanto, quando você vai esmiuçar esses números, mais da metade desses trabalhadores, 55,1%, são mulheres. Deputado Chico Leite, só 34% ocupam cargo de gerência e somente 10% têm cargo de diretores; 60% dos trabalhadores, Deputada Luzia de Paula, são jovens entre 14 e 29 anos; quase 80% dos trabalhadores possuem ensino médio completo, e 2,5% possuem ensino superior. Mas, aí, Deputada Arlete Sampaio, vem o mais surpreendente: no Carrefour, 44% dos trabalhadores estão há menos de dois anos na empresa. Portanto, demonstra uma alta taxa de rotatividade. E o mais grave: no ano de 2010, o Carrefour contratou 20.597 trabalhadores, mas demitiu 18.760. Portanto, é demonstração do quanto eles exploram a mão de obra brasileira para gerar lucro e mandar divisas lá para fora, para sustentar as matrizes deles lá no exterior.

Nós precisamos regulamentar essa questão do comércio no Brasil. É uma questão a que o governo brasileiro precisa se dedicar. Nós precisamos encontrar parâmetros para barrar as demissões imotivadas. Duvido que, lá na França, o Carrefour demita do jeito que demite no Brasil. Não demite, porque lá há normas. Portanto, nós queremos que pelo menos as normas que estão estabelecidas naquele país sirvam para o nosso também e os trabalhadores sejam tratados com igualdade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Quero fazer outro registro – a Deputada Arlete Sampaio já falou sobre isso aqui. Quero falar da minha satisfação de, há pouco, ter participado da visita do ex-Presidente Lula ao Estádio Nacional de Brasília, o Mané Garrincha. Estavam lá o Governador Agnelo Queiroz, o Secretário Berger e os demais secretários.

A saúde demonstrada pelo ex-Presidente Lula deixa-nos muito felizes. Eu, que conheço o Lula há mais de trinta anos, Deputada Arlete Sampaio, sei o quanto ele é importante, não só para o Brasil, mas para o mundo. Devido à política desenvolvida pelo ex-Presidente Lula, ele hoje é um líder reconhecido mundialmente. Eu pude dar um abraço no meu amigo, no meu companheiro, o ex-Presidente Lula. Fiquei muito feliz de encontrá-lo vendendo saúde, como nós dizemos lá no interior do Maranhão, com a cara muito boa, mas também preocupado com o nosso partido, preocupado com os rumos deste País, sempre aconselhando-nos e ajudando-nos. Inclusive, ele demonstrou ali a intenção de ajudar, cada vez mais, o Governo do Distrito Federal a andar bem.

Então, fiquei muito feliz de ter participado dessa visita. Conforme V.Exa. já disse aqui, Deputada Arlete Sampaio, aquilo não é um simples estádio de futebol, aquilo é um monumento, é algo grandioso, é algo que está à altura efetivamente da Capital da República. Ele será inaugurado no dia 18, com o fim do Candangão.

Quero fazer um terceiro registro. Um fenômeno está acontecendo lá na minha querida cidade de Ceilândia. O *Correio Braziliense* hoje aponta o Sol Nascente como sendo a maior favela. Primeiro, não é favela. Precisamos acabar com essa história de que o Sol Nascente é favela. Ele não é favela. Ele faz parte de Ceilândia. É uma cidade com as suas deficiências estruturais, mas que nós queremos cada vez mais transformar num lugar bom e numa cidade digna daquela comunidade. O fenômeno que está acontecendo, Deputada Arlete Sampaio – eu faço questão de registrar aqui neste momento –, é que lá no Sol Nascente há um santuário de Nossa Senhora de Fátima ligado à igreja do Padre Ribamar. Na sexta-feira passada – a partir de hoje, todos os veículos de comunicação, inclusive em rede nacional, vão transmitir isso, porque estavam todos lá documentando o fato –, ao meio-dia e meia, o Padre Ribamar viu uma aparição naquele local, que V.Exa. conhece, Deputada Luzia de Paula, numa gruta que há lá no santuário. Numa gruta que há lá no santuário, Deputada Arlete Sampaio, o Padre Ribamar viu uma aparição. São relatos, palavras dele. Eu acredito no testemunho que ele está dando. Ele viu Nossa Senhora de Fátima lá naquele local. E Ela deixou, para que não zombassem da palavra do padre, Deputado Wasny de Roure, um sinal lá no local. Na árvore onde os pés de Nossa Senhora pousaram, há uma espécie de gelo. Está lá ainda a marca, o gelo, que passou a verter uma água e está lá permanentemente desde sexta-feira, meio dia e meia, Deputado Chico Leite. Isso está fazendo com que uma verdadeira avalanche de pessoas dirija-se àquele local. São centenas de pessoas que estão indo. Televisões, jornais, inclusive as emissoras nacionais já estiveram lá hoje. Certamente isso vai ser notícia nacional. Isso é muito positivo para Ceilândia, porque vai aparecer



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

como um local de peregrinação da fé, e não aparecer com o desprezo que sempre tentaram imputar para a nossa Ceilândia. Portanto, eu acredito efetivamente nos desígnios de Deus, eu acredito em milagres. Eu tenho fé. Acho que todas as religiões merecem ser respeitadas.

Eu estou fazendo esse registro aqui pelo fenômeno que está acontecendo e sendo documentado pela imprensa. Certamente, Deputado Cláudio Abrantes, o mundo inteiro vai tomar conhecimento desse fenômeno ocorrido na minha querida cidade de Ceilândia, lá no Sol Nascente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Encerram-se os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Benedito Domingos. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Olair Francisco. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Celina Leão. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Washington Mesquita. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Arlete Sampaio. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu quero aproveitar a oportunidade aqui e convidar as nossas companheiras e companheiros Parlamentares que se encontram em seus gabinetes para virem ao plenário, para que possamos votar o projeto da carreira fazendária. Eu abro mão da minha fala, para que a gente possa votá-lo imediatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Chico Vigilante.

Concedo a palavra ao Deputado Cláudio Abrantes. (Pausa.)

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, por ordem da Deputada Celina Leão, solicito a V.Exa. que seja incluída na Ordem do Dia, para votação, a Moção nº 464, de autoria da Deputada Celina Leão, porque na terça-feira ela fará a entrega dessas moções. Como está em viagem, ela me incumbiu de fazer esse pedido a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Acato a solicitação de V.Exa. e incluo a moção na Ordem do Dia.

Concedo a palavra ao Deputado Evandro Garla.

DEPUTADO EVANDRO GARLA (PRB. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, galeria, boa tarde. Não me alongarei muito, quero apenas trazer um assunto para reflexão e preocupação de todos nós, pelo que aconteceu nesse final de semana: mais um acidente envolvendo um motorista embriagado, que atropelou duas jovens. Uma delas veio a óbito. Trago este assunto mais uma vez, que é a mistura do álcool com volante.

Gostaríamos de saber até quando isso continuará, porque nós estamos fazendo várias ações. O Governo Federal, a Câmara Federal mudou há pouco um projeto de lei, aumentando o valor da multa em dez vezes do que era antigamente, e o grande problema ainda continua: inúmeros acidentes envolvendo álcool e volante. Aqui no Distrito Federal, como acabei de relatar, não tem sido diferente. O que nos traz uma grande preocupação, nobre Presidente, é que em sua grande maioria são jovens que estão envolvidos com bebida e também com volante.

Há quinze dias eu participei, na Câmara Federal, do lançamento da Frente Parlamentar de Combate às Drogas, especialmente ao *crack*, da qual o Deputado Protógenes é o presidente. Estávamos eu e o representante do Deputado Wellington Luiz, que também é presidente da Frente Parlamentar de Combate às Drogas e ao *crack* aqui na Câmara Legislativa. E o que acontece? Nessa grande discussão, Deputada Arlete Sampaio, o que foi demonstrado é que hoje o primeiro caminho para as drogas é a bebida, o álcool. Isso tem trazido uma grande preocupação. Em inúmeras pesquisas, podemos verificar que a maioria dos nossos jovens começa por meio do álcool, em festas e até mesmo na compra dele em determinados ambientes, em determinados postos de gasolina, que não deveriam, mas acabam vendendo para o jovem, para o menor de 18 anos.

Temos que fazer um enfrentamento. Temos que fazer esse grande combate, porque hoje as drogas têm assolado a nossa juventude e começa justamente pela bebida. O que falta também é um trabalho de conscientização dentro de casa. Digo isso por experiência. O meu pai, Deputada Luzia de Paula, era alcoólatra e era isto que ele nos ensinava: que bebida era bom, que bebida fazia você mais valente. Graças a Deus não segui esse caminho, mas eu poderia ser mais um jovem embriagado, mais um jovem alcoólatra, mais um jovem dependente químico.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Faço um apelo a esta Casa, ao nobre Presidente e ao governo também: temos que fazer um trabalho de prevenção, um trabalho junto à Secretaria de Justiça, à Secretaria de Esporte, onde o Secretário Júlio tem feito um trabalho muito forte de conscientização, para que os jovens não entrem no caminho das drogas, não utilizem a bebida. Mas é necessário se fazer mais, Deputado Chico Leite, como aquela reclamação que fiz, após o aniversário de Brasília, porque não havia cartazes, nenhum trabalho de divulgação. Isso porque, neste ano, o Distrito Federal é a Capital ibero-americana da juventude. Mas, no aniversário de Brasília, não havia nenhum trabalho de prevenção contra as drogas, contra a bebida. Vi inúmeros jovens menores de idade consumindo drogas, bebendo ao ar livre, e não havia nenhum tipo de trabalho de prevenção. O que temos de fazer é um trabalho de prevenção fora, utilizando as mídias, utilizando as escolas. Faço esse apelo ao Secretário de Justiça, ao governador, para que se faça ainda mais um trabalho de prevenção. Tem havido trabalho de coerção? Tem havido um trabalho junto com a polícia? Tem, mas só isso não basta, Deputada Arlete Sampaio. Tem que haver um trabalho de prevenção em que se utilizem as instituições, as igrejas, aquelas associações e instituições que fazem um trabalho junto aos jovens. Um exemplo é a Força Jovem Universal, da qual faço parte há vinte anos e que vem conseguindo resgatar muitos jovens.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Evandro Garla.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, parabênzo o Deputado Evandro Garla pelo seu pronunciamento, que seguiu a mesma linha do Deputado Benedito Domingos. Quero também falar do grande empenho do Governo do Distrito Federal, da Secretaria de Justiça, por meio do Programa Viva a Vida sem Drogas, do Secretário Alírio Neto, que tem feito um grande trabalho. Mas são necessários mais esforços. É necessário um esforço do Estado, da sociedade, é necessário que todos tenham consciência de que precisa ser iniciado muito cedo esse trabalho de prevenção. É preciso que ele se inicie ainda na primeira infância, para que não tenhamos os problemas que temos até hoje.

Por isso quero aqui destacar, na Secretaria de Justiça, o Secretário Alírio Neto, com o seu grande programa Viva a Vida sem Drogas. Ele também vem fazendo um trabalho com teatro e palestras em todas as escolas, mas a coisa é tão complicada, que percebemos que isso ainda é pouco. Precisamos dar as mãos e nos unir, todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Também quero voltar ao que disse o Benedito Domingos: precisamos acabar com a burocracia, para que os programas e as comunidades tenham condições de trabalhar e fazer aquilo que elas gostariam de fazer na prevenção.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu só gostaria de fazer um pedido: ainda há vinte pessoas do lado de fora que vieram assistir à votação do projeto da carreira de técnico fazendário. Vejo que há alguns lugares vagos. Peço a V.Exa. que autorize a entrada delas na galeria. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana, para mim seria um enorme prazer. Tenho recomendação da Segurança no sentido de que o limite de entrada seja igual à ocupação das cadeiras por conta de segurança. Infelizmente, tenho de seguir a orientação da Segurança desta Casa. Peço desculpa. Na hora em que houver...

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não posso. Se houver um acidente, quem responde sou eu. Não posso deixar de expor a orientação da Segurança; não é a opinião do Deputado.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Mas há vários servidores em pé. Quem me passa o número de quantas pessoas entraram é a Segurança. Não posso trabalhar com esse grau de informalidade diante de eventual caso. Tenho o maior respeito pelo servidor, mas tenho que preservar a segurança de acordo com a orientação dos técnicos.

Obrigado.

Concedo a palavra ao Deputado Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite. (Pausa.)

Como estou inscrito nos Comunicados de Parlamentares, passo a Presidência ao Deputado Prof. Israel Batista.

(Assume a Presidência o Deputado Prof. Israel Batista.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Com a palavra o Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu também gostaria de me inscrever.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Ok, Deputada.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, servidores da Fazenda, servidores do Ibram, servidores da Secretaria de Saúde, pedi a palavra, essa inscrição, Deputada Arlete, porque há uma luta que foi processada e em que nós, como também com certeza alguns colegas Parlamentares, estivemos envolvidos: a luta pela implantação do INSS na cidade de Ceilândia.

Hoje recebi, Deputado Chico Vigilante, que é um defensor incondicional de Ceilândia, Deputada Luzia de Paula, uma ligação do Secretário Executivo para que convidasse os Deputados para, na próxima terça-feira, às 11h, estarem presentes na inauguração da nova agência do INSS. Eu vou encaminhar o endereço correto, não o tenho aqui na cabeça, mas fiz questão. Por que o INSS? O INSS é uma das principais instituições difusoras de políticas sociais neste País, principalmente de caráter previdenciário. Uma instituição consolidada, uma instituição que passa governo e que a cada momento se aperfeiçoa. Ela tem implementado uma política que ao longo dos anos vem sendo aperfeiçoada. Durante a gestão do Presidente Lula, houve divulgação de que várias unidades foram implantadas nas cidades com mais de 20 mil habitantes. Brasília, que teve seu calendário postergado, está recebendo agora investimentos em novas unidades da Previdência Social.

Portanto, quero cumprimentar todos os Parlamentares que estiveram nessa luta e, sobretudo, a população de Ceilândia, hoje próxima a 500 mil habitantes, que terá agora condições de ter um atendimento digno, com perícia, com todo o conjunto de políticas implementadas pela Previdência Social em nosso País.

Eu gostaria ainda de trazer o registro da recente visita que fiz às escolas do Setor Habitacional Água Quente, próximo a Santo Antônio do Descoberto. Eu já comuniquei ao Secretário. São absolutamente insuportáveis, ainda mais com a temperatura das telhas Eternit, as condições dos alunos ali naquelas escolas, sobretudo na Escola Myriam Ervilha, que é uma escola de 1962 que está recebendo o investimento do muro, mas que ainda assim as condições das salas de aula são extremamente precárias.

Está em minhas mãos um abaixo-assinado de aproximadamente 3 mil pessoas solicitando a reforma desta escola. Eu espero, portanto, que o clamor desse microfone chegue às autoridades da educação do Distrito Federal, especialmente ao Sr. Secretário, assim como ao próprio governador.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Portanto, quero deixar consignado nesta Casa a nossa preocupação com essas duas políticas da educação e da Previdência Social em nossa cidade, que merecem de nós todo o acompanhamento, todo o rigor e todo o papel fiscalizador.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA) – Muito obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

(Assume a Presidência o Deputado Wasny de Roure.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, só para registrar, V.Exa. estava como a primeira inscrita e eu a chamei. Quero deixar consignado isso porque V. Exa. é merecedora de todo o respeito.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, obrigada. Boa tarde a todos e a todas, especialmente para todos os servidores aqui presentes na tarde de hoje, prezados colegas.

Sr. Presidente, eu sei disso, eu tive que me ausentar para atender a um chamamento partidário, mas não poderia deixar de estar aqui para marcar a posição com relação à votação do projeto de lei que diz respeito à carreira técnica fazendária.

Mas antes de entrar propriamente neste tema, eu gostaria de falar sobre a Escola Myriam Ervilha. Eu tive a oportunidade, num dos últimos créditos votados nesta Casa, de ter uma conversa com o representante aqui do governo, o Sr. Willemann, que levou o pleito à Secretaria de Educação e confirmou uma emenda para a reforma desta escola. Eu tive a garantia de que essa emenda seria executada porque são realmente desumanas as condições em que as crianças estão estudando. E foi uma negociação aqui, até para a votação de um crédito naquela ocasião. Com a minha presença no *quorum*, nós acertamos que essa emenda pudesse ser concretizada e tive a palavra do Sr. Willemann de que o governo assumiria esse compromisso. Fico muito feliz que V.Exa., que é o Presidente desta Casa, desta instituição, tenha ido àquela escola e tenha visto a real necessidade por que passam essas famílias ao saberem que seus filhos estão estudando numa condição tão precária.

Mas eu gostaria, neste momento, de começar falando dessa carreira, mas estranhando uma ordem de serviço, a Ordem de Serviço nº 36, que saiu publicada hoje no Diário Oficial, que desautoriza os servidores dessa carreira do uso de coletes, uniformes e distintivos. Nós sabemos que no apoio aos auditores eles colocam cones, eles auxiliam em todo o processo de fiscalização. Então, se não for para eles usarem esses equipamentos, que lhes dão segurança, que também lhes tirem essa obrigação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

de fazer essas atribuições. Como eles vão parar o trânsito, colocar cones, se não há nenhuma identificação? Eu não pararia! Isso é um absurdo!

Eu estou aqui pela Liderança do PSD. Nós fizemos uma moção aberta a todos os Parlamentares que queiram assinar, porque é um desatino, ou a gente vai olhar isso como uma retaliação a uma carreira que está legitimamente pedindo benefícios pelos trabalhos que presta no dia a dia?

E aí eu queria ir a um ponto. Hoje, na Comissão de Assuntos Sociais, nós chegamos a discutir brevemente isso. É o que me preocupa, às vezes, nessa votação que a gente faz de maneira açodada: não se ter uma discussão maior com os servidores. “Não, olha, o movimento está querendo que vote rapidamente”, mas sem um aprofundamento. Nós temos aqui no art. 15, §5º, uma extensão da gratificação para todos os outros servidores que não os da carreira, desde que estejam lotados na Secretaria de Fazenda e autorizados pelo CPRH. Ótimo, eu acho que tem que ter isonomia mesmo. Para uma pessoa que está sentada ao lado de outra exercendo a mesma função tem que haver isonomia, mas os servidores têm uma preocupação e é uma preocupação legítima. À medida que outras carreiras são deslocadas para exercerem o papel que é prioritariamente ou deveria ser exclusivamente deles, como ficam os novos concursos? Será que essa carreira está fadada à extinção? Outra coisa: todas as vezes que eles fizerem uma manifestação, com essas gratificações sendo levadas a outras carreiras, será que isso não tem um condão de querer arrefecer aquilo que o Partido dos Trabalhadores até hoje legitimamente defendeu, que é o direito de greve?

Então, nós tentamos e estamos tentando ainda. Deixamos com o representante que faz a ligação do governo com a Câmara Legislativa, o Sr. Willemann, algumas propostas de emendas para que pudéssemos, minimamente, dar tranquilidade a uma categoria que vem exercendo um papel tão grande. Nós sabemos dessa importância porque os serviços públicos são pagos com o pagamento regular dos impostos. Nós sabemos que a arrecadação caiu. Nós queremos é justamente o equilíbrio. Nós não queremos que as pessoas de Brasília paguem impostos excessivos, mas também nós precisamos ter a regularidade do serviço público.

Então, eu pediria, Sr. Presidente, encarecidamente a V.Exa., que tem muita sensibilidade – eu estou vendo o Deputado Agaciel Maia; o Deputado Evandro Garla; o Deputado Benedito Domingos; o Deputado Washington Mesquita; o Deputado Joe Valle; a nossa Líder de Governo, Deputada Arlete Sampaio; o Deputado Chico Vigilante, que sempre foram defensores dos servidores públicos – que fizéssemos um breve intervalo nesta sessão, chamássemos uma comissão dos servidores e tentássemos uma redação mínima que atendesse essa categoria. Uma redação mínima!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Se isso for possível, é o pleito que eu deixo aqui. Às vezes, tem que ser negociado um meio termo, mas que fosse possível, pelo menos, essa oportunidade de um diálogo mais profundo com cada um de nós Parlamentares.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigada, Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é muito importante que V.Exa. faça um apelo, porque nós sabemos que muitos Deputados encontram-se nos gabinetes e nós precisamos aqui de *quorum*. Primeiro, para fazer a votação da moção apresentada por mim no que diz respeito ao pessoal do Ibram. Também nós sabemos que a maioria...

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Já há *quorum*, Deputado.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Certo. É importante, Sr. Presidente, que também a votação da carreira fazendária seja feita. Nós sabemos que, às vezes, são 20% do ideal apresentado em determinados projetos do governo, mas que seja dado um passo de cada vez.

Portanto, é importante que os nossos colegas que se encontram nos gabinetes venham para cá, para não frustrarem a expectativa de toda essa galeria cheia que vem aqui na expectativa de ver a efetividade nas nossas votações, porque eu sei que alguns colegas estão nos gabinetes. Que eles desçam para que possamos fazer essa votação.

É isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia.

Indago aos senhores líderes se há acordo para entrarmos na Ordem do Dia. (Pausa.)

Indago ao Deputado Chico Vigilante se há acordo para entrarmos na Ordem do Dia.

Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer.

DEPUTADO RÔNEY NEMER (PMDB. Para breve comunicação Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, boa tarde aos nobres pares e à galeria, ao pessoal da carreira fazendária.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Eu estive aqui mais cedo, no horário. Como não havia ninguém, fui para o meu gabinete trabalhar. Eu não estava à toa. Eu estava lá atendendo pessoas e ainda há outras para eu atender.

Deputado Chico Vigilante, eu faço um apelo a V.Exa. A Eunice e o presidente abordaram-me ali na entrada do plenário.

Deputada Arlete Sampaio, se V.Exa. puder me emprestar para eu ler o § 5º. Na verdade, o que eles querem é que fique claro o seguinte... Eu também penso como servidor, pois acho que há um fundamento. Aqui no art. 5º está dizendo o seguinte: "A gratificação prevista nesse artigo pode ser concedida a servidores de outras carreiras, desde que em efetivo exercício na Secretaria de Estado de Fazenda, mediante prévia autorização do CPRH."

Na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças até parabenizamos, pois é muito ruim uma pessoa estar trabalhando em uma mesa, outra estar trabalhando ao lado, uma delas receber uma gratificação e a outra não, mesmo que elas sejam de carreiras diferentes. Isso acontece muito na Defensoria Pública, porque uns recebem e outros não.

Pelo que eu entendi da conversa com eles ali embaixo, aqueles que já estão lá... Essa gratificação é para o pessoal da carreira deles. Os que estiverem fora da carreira, mas lotados lá, com a publicação dessa lei, farão jus à gratificação. Agora, não ficará aberto para chamar outros, entendeu? Aí, pode haver concurso para a carreira. Então, pode-se valorizar aqueles que estão lá, mas são de fora. Por exemplo, há pessoas do SLU que estão trabalhando lá há anos e não seria justo eles não terem a gratificação. Eu entendi isso, Deputada Arlete Sampaio, como algo legal. Isso fortalecerá a carreira e, amanhã, poderá haver um concurso. Senão, podem estar chamando gente e sempre estarem cedendo a carreira.

Uma coisa, gente, que deve ficar claro é que a discussão deve ser exercida sempre no mesmo direcionamento para que não fiquemos complicando a situação cada vez mais. Eu, particularmente, não vejo problema. Até ontem, eu disse a Eunice e ao presidente que o projeto está na pauta, mas eles não chegaram a tempo e pediram para que votássemos e, depois, veriam. A Casa é plural, até na hora do projeto final, até o segundo turno, ainda há chance de aprovarmos.

Eu entendo também que esse aqui demonstra um respeito ao governo. Não é tudo o que vocês querem, ao contrário, pois vocês querem mais do que isso, querem aquilo que combinamos hoje junto com a equipe do Deputado Chico Vigilante lá atrás que era a questão salarial; mas já há uma demonstração do governo. As demonstrações têm de ser boas dos dois lados.

Sei que já há uma reunião marcada com o secretário para ele receber vocês. Não é verdade? Eu penso que o instrumento da greve é importante sim, mas, às vezes, dar um passo atrás não significa que estamos com medo nem que reconhecemos derrota. Pode ser estratégia para avançar e conquistar. Senão, não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

adianta nada. Eu já participei de movimentos em que fizemos greve, greve, greve; e não conseguimos nada do que pleiteávamos. Estar em um comando de greve – e já participei de vários – é, muitas vezes, também saber recuar para avançar.

Então, nesse ponto da colocação de vocês, eu não vejo dificuldade, particularmente. Entendo que é válida e não vejo dificuldade nenhuma para garanti-la, mas sempre garantindo a conquista àquele que já estiver lotado lá com vocês, que ele faça jus à gratificação também.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Eu queria pedir respeito.

DEPUTADO RÔNEY NEMER – As pessoas que não forem da carreira de fiscalização e estiverem lotadas lá até a publicação da lei, eu acho meritório receberem a gratificação. Agora, outras pessoas, não. Depois, só entra na carreira mediante concurso público.

Eu acho que é assim que deve ser.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Rôney Nemer.

Eu queria fazer um pedido aos colegas, porque quando nós entrarmos na Ordem do Dia, a discussão reabrirá. Os Parlamentares poderiam abrir mão das falas, e entraremos na Ordem do Dia, momento em os assuntos serão discutidos e debatidos.

Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Israel Batista.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acho que precisamos aproveitar o *quorum* e votar logo a questão dos nossos amigos que já têm vindo aqui muitas vezes e sofrido muito com essa questão.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Obrigado, Deputado Prof. Israel Batista.

Terminados os Comunicados de Parlamentares, entraremos na Ordem do Dia.

Dá-se início à



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes para saber se há acordo para sobrestarmos os itens de nº 1 a 71.

Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle, pela Liderança do Bloco Social Ecológico.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PSB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria fazer uma questão de ordem. Logicamente há acordo do nosso bloco para o sobrestamento. Mas quero reforçar para que se junte à moção do Deputado Agaciél Maia a nossa. Que ela seja lida hoje. Que seja aprovada hoje. E que façamos uma inversão de pauta da moção dos cirurgiões dentistas para que possamos liberá-los rapidamente, que é o item nº 81 da pauta.

Era isso, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputado Joe Valle, primeiro, para chegarmos lá, tem de haver acordo para o sobrestamento. Se houver acordo, nós temos condições de apreciar exatamente os itens que V.Exa. há pouco mencionou. Eu preciso desse acordo dos colegas. Entendi que V.Exa. concordou, correto?

DEPUTADO JOE VALLE – Isso. Há acordo do Bloco PEN/PSB.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa, pelo PSD. Há acordo?

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Como Líder. Sem revisão da oradora.) – Há acordo, Sr. Presidente, e concordo plenamente com as moções do Ibram e dos dentistas que foram apresentadas pelos colegas. Mas eu pediria também que fosse votada a moção de protesto com relação à Ordem de Serviço nº 36, que retira a já pouca segurança que existe para esses técnicos na execução do trabalho nas ruas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Deputada Eliana Pedrosa, não há conhecimento desta moção por parte da Mesa. Ainda não foi lida. Terá de ser lida antes. Não tenho condições de deferir ou indeferir, porque não conheço a matéria.

Consulto o Deputado Chico Vigilante, pela Liderança PT/PBR. Há acordo? (Pausa.)

Há acordo.

Consulto o Deputado Rôney Nemer pelo bloco para saber se há acordo para sobrestarmos os vetos dos itens nº 1 ao 71. Há acordo? (Pausa.)

Há acordo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Consulto o Deputado Benedito Domingos, pelo Bloco Trabalhista, Progressista e Progressista. Há acordo?

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (Bloco Trabalhista, Progressista e Republicano. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, há acordo, sim.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Há acordo.

Consultados os Líderes, iniciaremos a Ordem do Dia.

Pedirei um pouco a colaboração dos colegas para que possamos ler rapidamente os projetos de alguns Parlamentares, os dos itens de nº 72 a 81.

Item nº 72:

Discussão e votação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 697, de 2012, do Deputado Benedito Domingos, que “dispõe sobre a isenção do pagamento de taxas ao Distrito Federal relativa à renovação da Carteira Nacional de Habilitação – CNH – às pessoas que não cometeram infrações de trânsito nos últimos cinco anos”.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, peço verificação de *quorum* porque, neste momento, não existem 13 Parlamentares em plenário.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	25



VERIFICAÇÃO DE QUORUM

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS
6ª LEGISLATURA - 3ª SESSÃO LEGISLATIVA - 2013/2014

DEPUTADO (A)	PART.	PRESENTE	AUSENTE	LICEN.
AGACIEL MAIA	PTC	X		
ARLETE SAMPAIO	PT	X		
AYLTON GOMES	PR		X	
BENEDITO DOMINGOS	PP		X	
CELINA LEÃO	PSD		X	
CHICO LEITE	PT		X	
CHICO VIGILANTE	PT		X	
CLÁUDIO ABRANTES	PPS	X		
CRISTIANO ARAÚJO	PTB		X	
DR. MICHEL	PEN		X	
ELIANA PEDROSA	PSD	X		
EVANDRO GARLA	PRB	X		
JOE VALLE	PSB	X		
LILIANE RORIZ	PSD		X	
LUZIA DE PAULA	PEN	X		
OLAIR FRANCISCO	PTdoB		X	
PROFESSOR ISRAEL BATISTA	PEN	X		
PATRÍCIO	PT		X	
RAAD MASSOUH	PPL		X	
ROBÉRIO NEGREIROS	PMDB		X	
RÔNEY NEMER	PMDB	X		
WASHINGTON MESQUITA	PSD		X	
WELLINGTON LUIZ	PPL		X	
WASNY DE ROURE	PT	X		
TOTAL		10	14	

SECRETÁRIO DEPUTADO (A) PROF. ISRAEL BATISTA



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
08 05 2013	15h40min.	37ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Estão presentes 10 Deputados. Há 14 ausentes.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (PSD. Sem revisão da oradora.) – A ausência da Deputada Liliane Roriz é porque ela se encontra enferma e de atestado médico.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Já foi informado anteriormente pela Deputada Luzia de Paula, Deputada Eliana Pedrosa, mas agradeço a lembrança de V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. ISRAEL BATISTA (PEN. Sem revisão do orador.) – A ausência do Deputado Robério Negreiros, só para lembrar, é por motivo de viagem oficial.

PRESIDENTE (DEPUTADO WASNY DE ROURE) – Não há *quorum* regimental para deliberação.

Declaro encerrada a sessão por absoluta falta de condição de deliberar as matérias da pauta da Ordem do Dia.

(Levanta-se a sessão às 17h08min.)